

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO
MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA SANTANA/TUCURUVI REALIZADA
NO DIA 09 DE MARÇO DE 2021– BIÊNIO 2020/2021.**

Aos nove de março de 2021, às 19h11, reuniram-se virtualmente, por meio de plataforma virtual Microsoft Teams, os seguintes conselheiros titulares do Conselho Participativo da Subprefeitura Santana/Tucuruvi:

CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES

- 1- Andrea Angélica Jordan Espinoza
- 2- Lucas Rodrigues Vieira
- 3- Otavio Branco de Sousa
- 4- Vanda Maria Aparecida Beolchi

**REPRESENTANTES DA SUBPREFEITURA SANTANA/TUCURUVI
PRESENTES**

- 1- Jair Aparecido Donizete Zanelato – Interlocutor designado pela subprefeitura para atuar junto ao CPM-S/T

ATA

- 1- Às 19h12 o coordenador Otávio Branco abre a reunião e passa a palavra para a secretária Vanda, que faz a chamada.
- 2- A leitura da pauta é feita da forma que segue, pela filha da conselheira Vanda, que passa por recuperação de procedimento na retina:
 1. Avaliação de conduta, após acusação oferecida pela Sra. Chefe de Gabinete em exercício desta subprefeitura, a Sra. Fernanda Machado Valério, sobre possível falta grave cometida pela secretária em exercício deste CPM, a conselheira Vanda Beolchi.
 2. Oitiva e pedido apresentação de provas para a munícipe Carolina Beolchi.
 3. Discussão, votação e deliberação sobre o pedido de esclarecimento por possível “vazamento” de informações e/ou documento oficial deste CPM, por parte da chefia de gabinete desta subprefeitura.

- 3- O coordenador concede a palavra para o interlocutor passar um informe.
- 4- O interlocutor informa que: os crachás dos conselheiros serão produzidos e solicita o envio imediato de uma fotografia com boa resolução para a confecção dos crachás.
- 5- Fica acordado que todos devem enviar os arquivos com as fotografias para a conselheira Vanda até quinta-feira, dia 11/03/21 para que a conselheira Vanda encaminhe, via e-mail, para o interlocutor.
- 6- O coordenador dá início às deliberações do dia.
- 7- A filha da conselheira Vanda faz a leitura da troca de e-mails entre a secretária deste conselho participativo, a conselheira Vanda Beolchi e Chefe de Gabinete do Subprefeito desta subprefeitura, que é o objeto originou o motivo desta reunião, que pode ser visualizada no seguinte link:
< https://drive.google.com/file/d/1smYICOkFI93nbe-zLi_-XpyKjsbw535i/view?usp=sharing >
- 8- O coordenador pede que conste em ata que após esta troca de e-mails, que no dia 26/02/2021, a ata foi publicada da forma como o conselho redigiu e mandou que fosse.
- 9- O coordenador passa a palavra para a conselheira Vanda, que pede para acrescentar que:
 1. Diz que foi criada por um mestre que lhe ensinou a não ter medo de nada e a sempre ser justa em sua caminhada, sabendo reconhecer os seus erros, e vestir as sandalhas da humildade e assumir que errou. Pede para que o colegiado opine e faça justiça em relação a sua conduta.
- 10- O coordenador passa a palavra para o conselheiro Lucas para emitir opinião e se posicionar sobre o assunto.
- 11- Com a palavra, o conselheiro Lucas manifesta apoio a conselheira Vanda diante das atitudes tomadas em nome do conselho e diz estar feliz por ela não ter cedido a pressão por parte da chefia de gabinete.
- 12- O coordenador passa a palavra para a conselheira Andrea para que ela emita a sua opinião e possa se posicionar sobre o assunto.
- 13- Com a palavra a conselheira Andrea aponta que em momento algum a conselheira Vanda foi negligente, que pelo contrário, afirma que a conselheira sempre foi muito ativa e solícita, observa que mesmo enfrentando diversos problemas a conselheira Vanda tem nos ajudado e muito. Diz que faz das

palavras do conselheiro Lucas as suas palavras e que também fica feliz por ela não ter cedido a pressão.

- 14- Com a palavra o coordenador, observa que durante o ocorrido dos fatos ele sempre falou ao telefone com a conselheira Vanda, os fatos iam ocorrendo e eles se falavam constantemente até o dia em que a ata foi publicada. Observa que como foi dito anteriormente à conselheira, ele daria e dá o total apoio ao que estava sendo feito, até porque, enquanto coordenador, a responsabilidade de redigir a ata é dela, porém, que autoriza a publicação final é o coordenador, após a aprovação do colegiado, e que a ata sairia daquele jeito sim, nem que este colegiado tivesse que tomar outro tipo de providência, mas que seria exatamente daquela forma, que é a ata que foi aprovada pelos demais conselheiros, que ninguém se manifestou sobre alteração, e que ela foi aprovada naqueles termos por todos, portanto, ela seria publicada naquele formato. Chama a atenção para o fato de que não existe nenhum decreto que estipule que a ata deva ser redigida em “x” caracteres ou em “x” menos caracteres e por isso ela tinha total apoio e seria exatamente naqueles termos.
- 15- O coordenador informa que o conselho de forma unanime apoia a posição da conselheira Vanda e observa que acha que é isso que sempre deve acontecer.
- 16- O coordenador passa a palavra para a munícipe Carolina Beolchi para falar sobre as provas solicitadas pela chefe de gabinete.
- 17- Com a palavra, a munícipe Carolina Beolchi diz:
 1. Observa que sabe que a Chefe de gabinete deveria ter solicitado tais provas em outra esfera
- 18- O coordenador observa: de forma adequada.
- 19- A munícipe Carolina segue com a palavra e aponta o que segue:
 1. Que quando sua mãe lhe comunicou do ocorrido, ela prontamente se disponibilizou a prestar tais esclarecimentos.
 2. Esclarece que em momento algum ela fez uma denúncia formal, que ela poderia ter feito uma denúncia formal inclusive ao CPM, que entre suas funções tem como função fiscalizar esta subprefeitura e não que não fez.
 3. Informa que apenas esclareceu e participou a todos o porquê de tantos problemas, de tantos vícios. Observa que vícios no funcionalismo

público sempre existiu, desde a época do Brasil Colônia, e observa que esta administração desta subprefeitura tem se demonstrado muito ousada, talvez primária e até sem escrúpulos, mesmo, porque na reunião anterior - extraordinária, ficou comprovado um ato totalmente falho da chefia de gabinete que atribuiu falas ao coordenador do CPM, à secretária, observa que isso é crime. Informa que as falas feitas nas duas reuniões em que cita os fatos expostos no vídeo que vai apresentar, foram feitas para justificar diversos erros, observa que o nome da mãe dela foi para o MP, que diversos fatos ocorreram com o conselho participativo e informa que tem conhecimento de diversos erros da atual chefia de gabinete.

4. Observa que não foi ela que produziu as provas, que a única forma que encontrou de participar a todos foi produzindo um vídeo, em que filma a publicação feita em rede social, em caráter público, publicada na rede social da ex-parlamentar e observa que consta publicação no perfil da chefe de gabinete, que ela tem como provar, mas que como a chefe de gabinete em exercício tornou sua conta privada no Instagram, ela optou por não apresentar isso no momento, porém, que se for solicitada ela apresentará.
5. O link para o vídeo exibido consta no seguinte endereço:
<<https://drive.google.com/file/d/1e-NbuS3S3qGoH96DOQDEh67WJQcqieaX/view?usp=sharing>>
6. O link publicação a publicação pública que originou o vídeo da munícipe é o que segue:
<<https://www.facebook.com/ramalhoadriana/photos/pcb.1432073593657243/143207310323938/>>
7. Observa que no vídeo e nas fotos fica evidente a presença da Sra. Fernanda Machado acompanhando a ex-parlamentar em agenda de campanha e em horário de pleno funcionamento desta subprefeitura. Observa o motivo para tantos erros terem ocorrido foi por conta de fatos como este exposto, afinal, esta subprefeitura só passou a funcionar após o pleito eleitoral. Observa que as provas foram apresentadas, que as imagens são públicas, que não foram produzidas por ela, mas por eles, que foram publicitadas por eles e encerra dizendo não tem mais

esclarecimento algum a prestar, que tudo o que ela disse em durante suas falas está comprovado.

8. Encerra dizendo que vai atuar como uma espécie de advogada de sua mãe, que pelo que foi exposto, o que ficou claro é que sua mãe tentou fazer com que o que está escrito no regimento fosse respeitado sim, com que se fosse feita a publicação sim. Observa que a ata continha dados que poderiam manchar a reputação da ex-parlamentar e da chefia de gabinete, mas que este não era um motivo plausível para que se impedisse a publicação da ata, observa que tanto é que isso não ocorreu, que após a ordem da coordenadora dos CPM na secretaria, a ata foi publicada. Conclui que tudo isso foi uma certificação de prova.
- 20- A conselheira Andrea questiona como e como ocorreu o vazamento.
- 21- O coordenador observa que ficou claro o fato de vazamento pelo relato da conselheira Vanda, questiona se ela tem provas.
- 22- A munícipe Carolina Beolchi pede a palavra e responde que sim, tem provas e que inclusive disponibiliza o sigilo telefônico de sua residência e de seu celular, uma vez que sofreu também uma espécie de tentativa de intimidação direta.
- 23- A conselheira Vanda observa que a chefia de gabinete deveria ter a deiscência de se manifestar sobre o assunto.
- 24- O coordenador informa que está documentado que aconteceram supostos assédios para a ata não ser publicada e que em um primeiro momento apenas a publicidade desta ata dando a divulgação aos fatos se faz presente. Informa que está disposto a prestar depoimento.
- 25- O coordenador observa que o objetivo desta reunião era dar publicidade aos fatos e que todos os e-mails passam a ser públicos.
- 26- O coordenador concede a palavra ao interlocutor por ter sido citado de forma carinhosa e reconhecendo o seu trabalho.
- 27- Sem mais, a reunião foi encerrada às 18h29.